



**DISCURSO DO ALMIRANTE  
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA E  
AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL  
POR OCASIÃO DA TOMADA DE POSSE  
DO VICE-ALMIRANTE  
VICE-CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

**Lisboa, Casa da Balança, 12 de maio de 2023**

**Senhor Almirante Vice-Chefe do Estado Maior da Armada,**

**Senhor Almirante Ex-CEMA e Presidente da Academia de Marinha**

**Senhores Almirantes,**

**Senhores Oficiais, Sargentos, Praças, Militarizados e Civis da Marinha,**

**Distintos Convidados,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores**

É com grande satisfação que presido à tomada de posse do Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada e gostaria de começar por agradecer a todos os que quiseram honrar-nos com a sua presença, conferindo lustre a esta cerimónia de particular relevo em que o 2º Comandante da Marinha entrega o quarto.

**Senhor Almirante Coelho Cândido, caro camarada, amigo**

Termina hoje a sua missão no segundo mais alto cargo da hierarquia da Marinha, onde emprestou todo o seu entusiasmo, dinamismo e reconhecida competência. O louvor de carreira que lhe concedi e que acabámos de ouvir, ilustra a sua total dedicação e competência à Marinha.

A sua permanente disponibilidade para o serviço, capacidade de trabalho inesgotável e humildade foram determinantes para aceitar o relevante cargo de Inspetor-Geral da Marinha, na reserva e na efetividade do serviço, continuando a apoiar-me no Comando da nossa briosa e secular Instituição.

Senhor Almirante, considero a sua carreira marcante e por isso uma referência para todos os militares. Foi nesse entendimento que vou propor a Sua Excelência o Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas a atribuição da Grã-Cruz da Ordem Militar de Avis.

Bem-haja senhor almirante, pela dedicação e espírito de bem servir.

## **Senhor Almirante Henriques Gomes, Senhor Almirante Vice-CEMA**

O Senhor almirante é um oficial com um percurso notável, expresso numa diversificada carreira, no mar e em terra. Conto com a sua competência e lealdade para o exercício do cargo de Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada.

O testemunho que agora recebe comporta, para além das competências decorrentes da lei, onde realço a promoção da coordenação intersectorial, a responsabilidade de me substituir, nos meus impedimentos e ausências.

Foi com este pensamento que o escolhi para ser o meu braço direito e fi-lo porque sei que tem o conhecimento, a experiência, a ponderação, a capacidade de trabalho e de organização que a função exige, mas acima de tudo, escolhi-o pela exemplar lealdade com que sempre serviu na Marinha.

## **Senhor Almirante Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada,**

Está em curso um processo de transformação genética, organizativa e operacional. São inúmeras as alterações que foram, estão e serão implementadas no meu mandato.

O processo de aquisição de novos meios navais de que a Plataforma Multifunção PRR, os novos Navios Patrulha Costeiros ou os Navios Patrulha Oceânicos de 3ª geração são exemplo. No âmbito da transformação organizativa, a criação de novas classes de praças ou a criação da manutenção de 2º *escalão plus* são algumas das alterações que introduzimos na Marinha.

Na componente operacional, criámos o conceito de operação *light and fast* nos fuzileiros. Estes são apenas alguns exemplos do processo transformacional em curso que visam, na sua essência, atingir a desejável eficiência e eficácia e encontrar o equilíbrio entre os recursos disponíveis e as necessidades. **Mas pretendo também criar uma nova Marinha, mais moderna e**

**tecnologicamente avançada, mais preparada para o futuro que se avizinha.**

Desta forma o trabalho que temos pela frente obriga o Estado-Maior da Armada, como órgão de estudo, conceção e planeamento das atividades da Marinha, para apoio à decisão do CEMA, de pautar a sua ação pela objetividade, pelo pragmatismo e pelo sentido da realidade. **Mas quero também inovação, sentido de oportunidade e criatividade que garantam, em articulação com toda a estrutura da Marinha, o encontrar de soluções que sejam adequadas, aceitáveis e exequíveis, e na medida do possível, visionárias.**

**O EMA deve assegurar e reforçar a interligação institucional com todas as entidades externas,** tanto nacionais como internacionais, aprofundar as ligações com os Estados-Maiores congéneres, com o Estado-Maior-General das Forças Armadas e com os outros Ramos, com os serviços do Ministério da Defesa Nacional e com os demais departamentos do Estado com competências no âmbito da segurança, da proteção civil e com competências no mar.

Considero também de **extrema importância a revisão das publicações doutrinárias da Marinha, no intuito de as tornar modernas, atuais, confiáveis e que incorporem conhecimento e experiência adquirida.** E depois temos que as tornar de fácil acesso e de divulgação massiva internamente e nos países parceiros.

O trabalho do EMA extravasa largamente estes programas intersectoriais. Pela sua relevância, no âmbito financeiro, saliento, também, a importância de incrementar a captação de fontes de financiamento supletivas, que permitam complementar o orçamento de funcionamento anual. **Quero um aproveitamento efetivo das oportunidades resultantes dos programas de financiamento nacionais e da União Europeia.**

No âmbito internacional, importa incrementar o relacionamento existente com as Marinhas dos países aliados e parceiros, solidificar as relações bilaterais e multilaterais, nomeadamente com atores relevantes na cena internacional e com os países de língua portuguesa. **Devemos reforçar a cooperação com os países da CPLP, que deve ser entendida como uma grande nação organizada em diferentes estados. Assim, devemos fortalecer as iniciativas capazes de projetar influência do nosso modelo de atuação no mar, ganhando prestígio gerador de mais-valias militares e económicas para Portugal.**

No âmbito das iniciativas estratégicas, **o EMA deve continuar a apoiar o reforço da posição de Portugal enquanto nação marítima, desenvolvendo uma visão estratégica para o Atlântico Sul como espaço de afirmação de Portugal e da Marinha.**

**Senhor Almirante Henriques Gomes,**

Os tempos que se avizinham são um interessante desafio. Acredito que com o seu conselho avisado, o seu carácter, competência e disponibilidade, será firme na prossecução dos objetivos que tracei para a Marinha.

Termino com um sentimento de confiança. Juntos, estou certo, chegaremos ao final desta singradura com o sentimento de dever cumprido e deixando, às gerações vindouras, uma Marinha moderna nos meios e nos processos, eficaz na forma de atuação e reconhecida internacionalmente.

Desejo-lhe bons ventos e mares de feição nesta missão que agora inicia e para a qual conta com todo o meu apoio! **Disse.**

Henrique Eduardo Passaláqua de Gouveia e Melo, Almirante